

ACCOERJ em ação:

ano VI : nº 33 | out.nov:2005

Informativo Oficial da Associação das Clínicas e Consultórios Ortopédicos do Estado do Rio de Janeiro

Congressos de
Política Médica
debatem sistema
nacional de saúde

PÁGINA 2

Bradesco Saúde
ameaça descredenciar
ortopedistas

PÁGINA 3

Assessor jurídico da
ACCOERJ orienta em
como diminuir a elevada
carga tributária imposta
às clínicas médicas

PÁGINA 4

ANS não estende
prazo para assinatura
de contratos e entidades
médicas do Rio
solicitam prorrogação

PÁGINA 8

Quem somos nós?

A nova Sede da **Meditrauma Ortopedia Traumatologia**

funciona na Av Meriti, 2056, Vila da Penha, movimentado bairro da zona norte no Rio.

O prédio de quatro pavimentos é bem planejado, com infraestrutura moderna e integrada e oferece aos clientes que procuram a Clínica "um tratamento de excelência" segundo **Nilton Ibiapina** diretor médico da **Meditrauma**:

"Com toda essa mudança estrutural e arquitetônica da Clínica e a qualidade no atendimento o morador não sente

mais a necessidade de sair da zona norte para ter acesso ao que há de melhor no mercado", festejou o ortopedista.



DIVULGAÇÃO MEDITRAUMA

PÁGINA 5

Congresso Brasileiro de Ortopedia debate CBHPM



A esquerda:
Frederico Genuíno (SBOT);
Samir Bittar (AMB);
José Luiz Gomes do Amaral (AMB)
e Walter Manna Albertoni (SBOT).

A Mesa de Defesa Profissional do **37º Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia**, realizado em Vitória, Espírito Santo, de 29/11 a 01/11/05, debateu entre outros temas a implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos. O ortopedista **Frederico Genuíno**, membro da Comissão de Ética e Defesa Profissional da SBOT, argumentou: "A nossa Sociedade vem se posicionando na linha de frente para a implantação da CBHPM que está agora entre os principais objetivos".

: EVENTO

Congresso Paulista e Brasileiro de Política Médica debate sistema nacional de saúde

A quinta edição do Congresso Brasileiro e sexta do Paulista de Política Médica, realizados no último dia 25 de novembro, na Sede da Associação Paulista de Medicina, debateu o sistema de saúde nacional,



FOTO: AMB

principalmente o Sistema Único de Saúde; o papel das entidades médicas nas políticas de saúde; ato médico; projeto de implantação da CBHPM e SUS, entre outros temas.

O evento contou com a presença do ortopedista **Frederico Genuíno** representando a

SBOT, que comentou a participação do presidente da Frente Parlamentar da Saúde, deputado Rafael Guerra (PSDB-MG), convidado especial para abordar o tema: *“Ele falou sobre recursos destinados ao SUS, em destaque, a Emenda Constitucional 29, que obriga União, Estados e Municípios a investir no Sistema e garantiu que o projeto de implantação da CBHPM se encontra em pauta e sem nenhuma objeção para ser votado”*, concluiu o médico.

2

A diretoria da ACCOERJ e equipe do Jornal ACCOERJ em ação, desejam que o ano de 2006 traga aos nossos associados e leitores paz, saúde e energias positivas.

EXPEDIENTE

Associação das Clínicas e Consultórios Ortopédicos do Estado do Rio de Janeiro - ACCOERJ

Rua Teresa Guimarães, 92 | CEP 22280-050

tel.: [21] 2543-5086 | fax: [21] 2543-4631 | www.accoerj.com.br

Diretor presidente | Celso Antunes Rodrigues

Diretor vice-presidente | José Eduardo Amarante

Diretor secretário | Renato Bastos Pereira

Diretor tesoureiro | Paulo Roberto Rodrigues de Almeida

Conselho fiscal | João de Souza Gaspar, Jorge Luiz Borges Petros, Rubene César Lopes de Campos

Conselho disciplinar | Luiz Eduardo Cardoso Amorim, Jackson Galeno, Ivens Coelho da Cunha

Conselho de ética profissional | Eduardo Lopes Martinelli, Ricardo Pinheiro dos Santos

Bastos, Carlos José Bichara Júnior

ACCOERJ em ação:

Boletim produzido pela Assessoria de Comunicação

Jornalista Responsável | Tania Maria de Oliveira, Registro MT 18138

Diretor responsável | Celso Antunes Rodrigues

Produção Gráfica e Editorial | Edit Impress : telefax [21] 2565-5470 / 2567-1992

Fotos | Tania Maria/arquivo :: Projeto Gráfico | Tathiana Marcelli

Impressão | SR Editora Gráfica

O Jornal ACCOERJ em Ação não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas

: EDITORIAL

Competência e Respeito consolidam a ACCOERJ



Celso Antunes Rodrigues,
presidente da ACCOERJ

O ano de 2005 se despede, a decoração natalina enfeita o comércio, começa a mobilização para o Natal, mas o sentimento é de dever cumprido. Dias, semanas, meses e o tempo passou sem qualquer dúvida, posso afirmar que hoje a **ACCOERJ** é uma entidade respeitada dentro e fora do Estado do Rio de Janeiro.

Se fizermos uma análise retrospectiva do movimento médico no Brasil, nós nos damos conta de que a **ACCOERJ** se identificou com os mais diversos assuntos de interesse para a sobrevivência do profissional médico, especialmente do ortopedista.

A **ACCOERJ** atuou não somente no aprimoramento do exercício da Medicina, mas também em assuntos correlatos, como o erro médico, a luta pela ética, a remuneração digna, a relação com os Planos de Saúde, ou seja, se envolveu em todos os temas que hoje representam os interesses da categoria médica.

No Estado, realizamos vários trabalhos em parceria com outras entidades médicas, com Sociedades de especialidades, com o Cremerj, enfim aglutinamos os ideais em benefício da classe, porém individualmente defendemos os nossos pontos de vista.

No entanto, somente a atuação das entidades não basta. É preciso que os colegas médicos se integrem aos seus movimentos de base e apresentem suas angústias e proponham soluções para os graves problemas que afetam o nosso trabalho.

O apoio que o ortopedista deve dar a **ACCOERJ** e à SBOT é no sentido de levar às entidades a sua contribuição para fortalecer a luta pelos nossos anseios. Se o profissional ficar à margem do funcionamento de seus órgãos de classe, nós vamos ficar apenas protestando, sem em nada avançar.

Desta forma, a participação do ortopedista na **ACCOERJ** vai trazer ao nosso convívio seguramente a definição de melhores caminhos para a Medicina e a saúde no Brasil. Vale destacar o respeito que vem consolidando a Associação no Estado do Rio de Janeiro, que dignamente representa os desejos de significativa parcela da categoria médica.

Um abraço.

Movimento dos convênios no Rio

A **ACCOERJ** junto a entidades médicas e Sociedades de Especialidades, lideraram no ano de 2005 várias mobilizações pela dignidade e valorização dos honorários médicos frente às Operadoras de planos de saúde no Estado. Confira como anda o movimento dos convênios no Rio:

CAARJ promoveu reajuste da consulta R\$ 37,00 desde 1/08/05 e CH de R\$ 0,33 a partir de 1/10/05, conforme acordo firmado entre a entidade; **Grupo Unidas –Cassi, CEF, Petrobras, Assefaz, Camed, Capsesp e Seseff** implantaram a **CBHPM** com redutor de 20% desde 1º de outubro. Valor da consulta R\$ 35,70 e CH R\$ 0,33; **Unimed Rio** implantou a **CBHPM** desde agosto, com redutor de 20% para os procedimentos. Valor da consulta R\$38,00.

Abrange resiste a CBHPM e entra na Justiça

A Operadora entrou com uma liminar contra o Cremerj, Somerj, Central Médica de Convênios e Sociedades de Especialidades, para que as empresas de medicina de grupo não implantem a **CBHPM** no Estado do Rio de Janeiro. A Justiça Federal marcou uma audiência no próximo dia 14 de dezembro entre as entidades médicas e a **Abrange** na tentativa de um acordo sobre a **CBHPM**.

Bradesco Saúde pressiona ortopedistas

A **Bradesco Saúde**, através de correspondência enviada aos ortopedistas do Rio, ameaça descredenciá-los caso não aceitem os valores de CH impostos pela Seguradora, que segundo os médicos “estão abaixo do acordo feito com o Cremerj, Somerj e Sociedades de Especialidades”.

O presidente da **ACCOERJ**, **Celso Antunes Rodrigues**, garantiu que as negociações continuam entre a **Bradesco Saúde** e a entidade.

Medial Saúde reage a repúdio dos médicos

Os médicos do Rio decidiram em Assembléia Geral no Cremerj repudiar a postura da **Medial** que se nega reajustar os valores das consultas. Enquanto a maioria das Operadoras paga aos profissionais, em média, R\$ 38,00, a **Medial** insiste em oferecer valores entre R\$ 25,50 a R\$ 30,00. A Operadora inconformada com a reação da classe entrou com liminares na Justiça no sentido de proibir o movimento legítimo. As entidades médicas já recorreram das decisões e aguardam novo pronunciamento da Justiça.

■ FRENTE PARLAMENTAR DA SAÚDE

“O projeto que trata dos honorários médicos está parado na Câmara dos Deputados”

A informação é da assessoria de imprensa do deputado federal **Rafael Guerra** (PSDB-MG), presidente da Frente Parlamentar da Saúde, que complementou: “A Câmara, atualmente, só respira CPIs e por conta disso não há previsão do **PL 3466/04** ser votado”. A esperança, segundo a assessoria, seria um acordo final entre as lideranças durante a aprovação do orçamento. O Projeto de Lei de autoria do deputado Inocêncio de Oliveira (PFL-PE), que estabelece critérios para a edição de lista referencial de honorários médicos em âmbito nacional, foi aprovado por unanimidade na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) e aguarda, com pedido de urgência para ser votado no Plenário da Casa.

Entidades médicas, Unidas, Sul América e Bradesco divulgam propostas de contrato

A **AMB**, o **CFM** e a **FNM**, representados na Câmara Técnica de Contratualização, divulgam as propostas consensuais de contrato de prestação de serviços com o **Grupo Unidas** e com as Seguradoras **Sul América** e **Bradesco**, acordadas após negociação desde o início de 2005.

Estes documentos, que representam um grande avanço na relação entre médicos e Operadoras de autogestão e Seguradoras, se propõem a ser um instrumento de orientação, sem caráter impositivo, podendo ser ajustado, mediante negociação pelas Comissões Estaduais de Implantação da **CBHPM**, às diferentes realidades ou anseios regionais.

A **ACCOERJ** recomenda aos ortopedistas que lêem atentamente todos os manuais e anexos citados nos Contratos. As propostas de pessoa física e jurídica estão disponíveis no site www.amb.org.br.

Novo Estatuto da ACCOERJ

A Assembléia Geral Extraordinária da **ACCOERJ**, realizada na Sede da Associação, no dia 27/10/05, não pode aprovar as reformas do **Novo Estatuto** da entidade, de acordo com o Novo Código Civil, por falta de quorum, ou seja, 50% mais um dos associados, em pleno gozo de seus direitos.

Diante da importância nas modificações do **Novo Estatuto**, principalmente nos critérios éticos e também na representação dos associados junto às entidades públicas e privadas, os ortopedistas decidiram pelo caráter permanente da Assembléia, além de se comprometerem colher assinaturas dos colegas para atingir o quorum necessário.



O presidente e diretor secretário da **ACCOERJ**, **Celso Antunes Rodrigues** e **Renato Bastos**, debateram as cláusulas do **Novo Estatuto** com associados.



A plenária se manifestou favorável às mudanças do **Novo Estatuto**.

COLUNA LEGAL

Estatuto do Idoso deve ser respeitado pela área de saúde

por **Alexandre Martins dos Santos**, assessor jurídico da ACCOERJ e SBOT

A Lei nº 10.741, publicada em 1/10/03, conhecida como **Estatuto do Idoso**, já é bem conhecida da sociedade civil, principalmente pelo elevado número de idosos que contamos hoje em nosso país. A Lei passou a regular novos direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Cabe a família do idoso, a sua comunidade, a sociedade como um todo e ao Poder Público, a tarefa de assegurá-lo, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida em sua plenitude, inclusive o direito à saúde.

Profissionais de saúde: fiquem atentos aos seguintes trechos do Estatuto:

- Atendimento imediato e individualizado junto aos órgãos, públicos ou privados, prestadores de serviços à população;
- Nenhum idoso será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão. Todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na forma da Lei;
- É dever de todos zelar pela dignidade do idoso, colocando-o a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante ou vexatório;
- É vedada a discriminação do idoso nos Planos de saúde pela cobrança de valores diferenciados em razão da idade;
- Ao idoso internado ou em observação é assegurado o direito a acompanhante;
- Ao idoso que esteja no domínio de suas faculdades mentais é assegurado o direito de optar pelo tratamento de saúde que lhe for reputado mais favorável. Porém, não estando em condições de proceder à opção, esta será feita pelos familiares ou pelo médico quando ocorrer iminente risco de vida e não houver tempo hábil para consulta a família;
- As instituições de saúde devem atender aos critérios mínimos para o atendimento às necessidades do idoso, promovendo o treinamento e a capacitação dos profissionais;
- Os casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra idoso serão, obrigatoriamente, comunicados pelos profissionais de saúde a autoridade policial, ao MP ou ao Conselho do Idoso, sob pena de multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais) a R\$ 3.000,00 (três mil reais), aplicada em dobro no caso de reincidência.

Com o **Estatuto**, o idoso tem garantido seu lugar na sociedade. Quanto aos profissionais da saúde, devem ficar atentos não só para o fato da garantia e o cumprimento da Lei, assim como adotarem meios que efetivamente provem que cumpriram as determinações, entre elas a adoção do Termo de Consentimento Informado e anotações no prontuário.

Comissão de Defesa do Consumidor da Alerj entra com Ação contra Operadoras

Com base no **Estatuto do Idoso**, a Comissão de Defesa do Consumidor da Assembleia Legislativa do Rio, presidida pela deputada Cidinha Campos, entrou com ação contra a **Bradesco Saúde, Sul América, Unimed, Golden Cross e Amil**. A decisão judicial visa coibir qualquer tipo de discriminação contra idoso, além de impedir aumentos abusivos que chegam a até 100%.

Certificado de Atualização Profissional

A Comissão Nacional de Acreditação (CNA) comunica que a participação na **Certificação de Atualização Profissional** é **opcional** para portadores de Títulos de Especialista e Certificados de Área de Atuação cujos concursos estiverem concluídos até 31/12/2005, mesmo que o registro desses documentos nos Conselhos Regionais de Medicina seja efetuado após essa data.

O formulário para o credenciamento dos eventos relativos ao Certificado de Atualização Profissional (CAP) de especialista está disponível no site www.cna-cap.org.br.

Palestra sobre carga tributária mobiliza ortopedistas

A **MV Andrade Advocacia Empresarial**, em palestra para os associados da **ACCOERJ** na sede da entidade, no dia 27 de setembro, abordou questões relacionadas à elevada carga tributária imposta às clínicas médicas. Confira as alternativas apresentadas pela assessoria jurídica de redução na carga tributária.



Os advogados da **M V Andrade Advocacia Empresarial**, parceiros da **ACCOERJ**, estão à disposição dos ortopedistas na Rua da Ajuda nº 35 - 30º andar - Centro do Rio. Telefone: (21) 2220-3676.

Redução da base de cálculo do IRPJ e CLSS

As clínicas médicas que em geral optam pelo lucro presumido têm como base de cálculo do **IRPJ** e da **CSLL** o montante equivalente a 32% da receita bruta mensal. Ocorre, que o STJ - Superior Tribunal de Justiça adotou o entendimento de que a redução da base de cálculo de 32% para 8% no caso do **IRPJ** e 32% para 12% na **CSLL**, deve ser concedida a quem presta "serviço hospitalar", independentemente se o estabelecimento é intitulado como hospital.

A Secretaria da Receita Federal vem criando diversos óbices para o enquadramento administrativo, hoje, via Instrução Normativa nº 539/05, dentre eles o atendimento na Resolução RDC nº 50 da Anvisa. Assim, imprescindível à distribuição das competentes medidas judiciais e administrativas visando a redução da base de cálculo nos pagamentos futuros e o direito a compensação dos valores já recolhidos indevidamente no passado.

Isenção da Cofins

As sociedades civis de profissões devidamente regulamentadas (médicos, advogados, engenheiros, contadores e etc.) são isentas da **Cofins** nos termos da Lei Complementar 70/91. Ocorre, que a União Federal insiste em exigí-la nos termos da revogação da isenção contida na Lei 9.430/96. Porém, o STJ após julgar de forma favorável centenas de processos, resolveu editar a Súmula 276 nos seguintes termos: "As sociedades civis de prestação de serviços profissionais são isentas de **Cofins**, irrelevante o regime tributário adotado". (DJ Data 02.06.03 pg. 00365)

Importante ainda destacar que o STF - Supremo Tribunal Federal reconheceu a validade e aplicabilidade da Súmula supracitada, mantendo sua plena eficácia. Portanto, os direitos das empresas médicas prestadoras de serviços são a suspensão do recolhimento futuro da **Cofins** e a compensação dos valores recolhidos indevidamente no passado.



A palestra esclareceu as dúvidas básicas dos ortopedistas sobre carga tributária.

Associados da ACCOERJ beneficiados

IRPJ e CSLL - 24 associados / 16 beneficiados
Cofins - 43 associados / 19 beneficiados

Acesse www.receita.fazenda.gov.br e leia na íntegra a **Instrução Normativa 539/05**

: QUEM SOMOS NÓS?

Meditrauma: mentalidade moderna, arquitetura planejada e infraestrutura integrada

A população da Leopoldina e de outros bairros do Rio que procura a **Meditrauma** encontra além dos requisitos acima mencionados, qualidade no atendimento, profissionais de Ortopedia com título da SBOT, pós-graduados e especializados em cirurgias de joelho, ombro, pé, quadril, reconstrução osteo-articular e alongamento ósseo e artroplastias em geral e os mais diversos tratamentos, entre eles o pediátrico.

Para o diretor médico da Clínica, **Nilton Ibiapina**, a opção em construir um prédio com toda essa estrutura foi a mais acertada: "Achei melhor fazer uma excelente clínica e estar entre as melhores clínicas de Ortopedia do Rio de Janeiro do que fazer um centro cirúrgico e ficar com uma estrutura hospitalar defasada", afirmou o ortopedista.

Ibiapina garantiu ainda que a partir do funcionamento da **Meditrauma** há um ano no prédio novo o atendimento na Ortopedia dobrou, o número de parceiros econômicos duplicou e o movimento na Fisioterapia aumentou em 150 por cento: "Na clínica antiga atendíamos 2500 sessões de Fisioterapia agora são 5500 e na Ortopedia de 800 pulamos pra 1500. Então eu acho que estamos no caminho certo", acrescentou.

Reabilitação aquática: diferencial da Meditrauma

As obras no prédio estão concluídas. No terceiro andar funciona o setor de Pilates, RPG e a piscina aquecida e



coberta, com 24 mil litros, 1m40 de profundidade, e devidamente equipada para deficientes físicos e mais dois vestiários: "A **Meditrauma** foi avaliada por alguns convênios como padrão de Benchmarking para clínicas de ortopedia na cidade do Rio de Janeiro. Eles comentaram que aqui na zona norte não existe Clínica com esta estrutura", festejou **Ibiapina**.

O ortopedista responsável pela cirurgia de ombro, joelho e artroscopia da equipe da **Meditrauma**, **Fernando Orioli Guimarães Sobrinho**, constatou que na zona norte há uma forte cultura correlacionada com o esporte, principalmente o futebol: "Há muitas cirurgias de reconstrução de ligamentos e de menisco, e a hidroterapia sendo uma reabilitação mais especializada no pós-operatório, certamente consolidaremos definitivamente como referência para tratamento de lesões esportivas nesta região", concluiu o médico.

A Meditrauma Ortopedia e Traumatologia

funciona na Av. Meriti, 2056 – Vila da Penha, de 7:00 às 22:00, inclusive sábados, domingos e feriados. Telefones para contato: (21) 3351-7930 e (21) 3457-4066. Anote o e-mail meditrauma@oi.com.br

O diretor médico da **Meditrauma**, **Nilton Ibiapina**, é coordenador do Serviço de Medicina e Cirurgia do Pé e de Reconstrução Osteo-Articular e Alongamento Ósseo do Hospital Municipal Barata Ribeiro; tem mestrado em Medicina pela UFRJ, e MBA em Gestão em Saúde pela FGV.

5



No térreo da **Meditrauma** funciona três consultórios, duas salas de Raio X, uma de gesso e outra de procedimentos.



FOTO DIVULGAÇÃO



FOTO DIVULGAÇÃO

A responsável pela administração da **Meditrauma** é a competente funcionária **Dayse Duarte** (à esquerda) que tem o apoio da **Maria Inês, Monique e Elisa**.



FOTO DIVULGAÇÃO

Recepção principal da **Meditrauma**.

A equipe de fisioterapeutas da **Meditrauma** dividida em três horários atende uma média de 215 pacientes por dia. O Centro de Fisioterapia e Estética bem equipado funciona no segundo andar com 24 pontos, divisórias e boxes amplos.



Câmara Técnica de Implantes finaliza Manual

Representantes da **Câmara Técnica de Implantes** composta pela Associação Médica Brasileira, Conselho Federal de Medicina, Unimed e Unidas finalizaram o texto do "Manual de Boas Práticas de Recepção de Produtos para a Saúde de **Uso Cirúrgico em Centro de Materiais**", com o objetivo de normatizar a solicitação, conferência, aceitação e o controle de produtos para a saúde de uso cirúrgico em instituições médico-hospitalares.

A **SBOT**, **ANS** e **Anvisa** contribuíram com o **Manual** no que se refere às normas para a utilização de **órteses e próteses**, enviadas ao CFM para que a entidade publique Resolução regulamentando o uso desses materiais de implante. O **Manual** é resultado das discussões da **Câmara Técnica de Implantes**, cujas reuniões tiveram início em janeiro de 2005. Para conferir o Manual acesse www.amb.org.br

Novos associados.
Sejam bem vindos!

Clínica Ortopédica
Dr. Lucas Maya [Leblon]

Consultório Médico Dr. Orlando
Silvestre da Costa [Jacarepaguá]

Associe-se a ACCOERJ e defenda o
médico e a dignidade profissional

Dicas de Faturamento

por **Rosângela Arruda Monteiro**, gerente adm. da FAT Faturamento Hospitalar

Ortopedista: fique atento a 4ª Edição da CBHPM

Em palestra realizada na **ACCOERJ**, no último dia 24 de novembro, debatemos as mudanças na **4ª edição da CBHPM** nas seguintes especialidades: Ortopedia, Traumatologia, Fisioterapia e Radiologia.

A FAT Hospitalar realizou um estudo comparativo entre a 3ª e a 4ª edição e observou mudanças importantes nas regras de faturamento. Aguarde novidades sobre a implantação da **CBHPM** e Contratualização.

Faturamento produtivo x Recepção eficaz

É impossível a sua empresa obter um faturamento produtivo, sem falar em recepção eficaz. Ela não é simplesmente o cartão de boas vindas é, também, a porta de entrada nas finanças bem sucedidas.

É imprescindível o pré-faturamento na recepção com funcionários responsáveis, cumpridores de seus deveres e obrigações e comprometidos com a demanda. Os maiores índices de glosas no faturamento são causados pelo despreparo da recepção com o preenchimento incorreto das guias.

É necessário capacitar seu quadro de pessoal.

Mídia entrevista presidente da ACCOERJ no Dia do Médico

O presidente da **ACCOERJ**, **Celso Antunes Rodrigues**, em entrevista nas Rádios Livre 1440AM e Nacional, no **Dia do Médico - 18 de outubro**, disse que lamentavelmente o ortopedista não tinha muito que comemorar diante da resistência de algumas Operadoras de Planos de saúde a implantar a **CBHPM**.

O ortopedista afirmou que a **ACCOERJ**, junto a SBOT e demais entidades médicas nacionais, lutam pela implantação da tabela de honorários médicos e, sem dúvida, trata-se de uma das maiores conquistas na última década.

Antunes comentou ainda sobre os Planos de saúde. Segundo ele os reajustes de honorários médicos são ridículos, enquanto os valores cobrados aos usuários são exorbitantes. Sobre o Projeto de Lei nº 3466/04, que trata da implantação da CBHPM, o médico informou que o mesmo continua tramitando na Câmara dos Deputados.

Pacotes médicos rejeitados por ortopedistas do Rio

Algumas empresas, entre elas a **Amil**, têm chamado os diretores de clínicas ortopédicas para negociar a implantação de "pacotes". O assunto, debatido pelos ortopedistas na assembleia mensal da **ACCOERJ**, realizada no dia 27 de outubro, dividiu as opiniões dos médicos.

A maioria defendeu que nenhum pacote deva ser assinado antes de uma posição oficial da **ACCOERJ**, que solicita aos ortopedistas enviarem a entidade sugestões para tentar solucionar o impasse.

: OPINIÃO

Ortopedista: como anda o seu relacionamento com fornecedores e Operadoras?

O professor **Mayer Taublib** na edição anterior do **Jornal da ACCOERJ** deu início a uma avaliação para o ortopedista aprimorar seu marketing pessoal com clientes e funcionários. Finalizando, responda as perguntas abaixo e teste o seu relacionamento com fornecedores e Operadoras de saúde.

6) Como você se relaciona com as Operadoras de saúde?

As rotinas de faturamento e cobrança são claras? Quem prepara seu faturamento? Você ou a sua secretária? Por que? Quem controla as glosas? Como? Você participa das reuniões técnicas para análise de glosas? Que lições foram aprendidas? O que você faz para adequar sua rotina as limitações de cada Plano de saúde? Conhece suas obrigações básicas no Contrato de serviços? Como administra suas relações técnicas e comerciais com as Operadoras de saúde?

7) Como você se relaciona com seus fornecedores?

Quais são seus principais fornecedores: hospitais, clínicas, laboratórios de exames ou farmacêuticos etc... Quais os mais importantes? Por que? Os atuais canais de relacionamento são adequados? O que já conquistou com sua fidelidade a estes fornecedores?

8) Quem realmente é seu Cliente?

Imagine a situação hipotética: numa empresa a funcionária sofre pequeno acidente, com aparente comprometimento das funções urinárias. Passado o momento inicial de angústia e dor, recorre a uma amiga para lhe indicar um médico de confiança. Sua empresa oferece Plano de saúde e, paga, inclusive, outras despesas não cobertas pelo Plano. Após o exame inicial e ultra-som, o urologista verifica também um possível comprometimento ortopédico de quadril, indicando um especialista, além do seu tratamento. Ao sair do consultório a cliente reluta em ir ao médico desconhecido, mas a amiga a convence. As duas se dirigem imediatamente ao especialista, que a examina e informa o tratamento adicional a ser seguido.

A questão é: para o ortopedista quem é o cliente?

Evidenciamos as seguintes opções:

a) A funcionária da empresa; b) A amiga; c) A empresa; d) O colega urologista que a encaminhou; e) O Operador de saúde.

9) Gerenciamento de Contas

Acreditamos agora que a sua visão esteja mais clara quanto às contas que você precisa administrar e precisa se preparar para agir com essa visão, não só intuitivamente, mas com ações concretas. Não se trata apenas de dinheiro. Trata-se de contas de relacionamento!

É aquilo que o Banco e a Seguradora praticam. Eles procuram oferecer aos clientes a sensação de atendimento personalizado e de qualidade e, com isso, além de mantê-los conquistam novos.

Como você médico poderia administrar o relacionamento com seus clientes e fornecedores? Coloque já, em prática, algumas ações simples que lhe trarão resultados imediatos. Confira:

- 1º Para cada uma das sete classificações acima, cite pelo menos dois pontos que poderiam ser melhorados;
- 2º Eleja o mais importante em cada uma das classificações;
- 3º Crie metas e prazos para implementar as melhorias;
- 4º Faça um plano de ações para implementá-las (atividades, responsabilidades e prazos);
- 5º Crie indicadores de desempenho e de qualidade;
- 6º Implemente cada plano de ações;
- 7º Avalie periodicamente os resultados alcançados;
- 8º Adote ações para correção em detrimento de metas não alcançadas.

O professor **Mayer Taublib** garante que com metodologia e perseverança você alcança resultados positivos e deseja boa sorte àqueles que tentarem.

Unimed adota CBHPM em seu sistema nacional de intercâmbio

Cumprindo a promessa feita à Comissão Nacional para Implantação da **CBHPM**, em reunião realizada no mês de maio, na sede da AMB, em São Paulo, a **Unimed do Brasil** divulgou nota informando que a partir de 1/12/05 estará implantada a **CBHPM** em todo o seu sistema nacional de intercâmbio.

fonte: AMB

AMB e médicos residentes discutem futuro da profissão

Representantes da nova diretoria da **Associação Nacional dos Médicos Residentes** (ANMR) eleitos durante o Congresso Nacional da classe, realizado em setembro no Rio, se reuniram com o primeiro secretário da **AMB**, **Aldemir Humberto Soares**, e discutiram entre outros assuntos a possibilidade de uma aproximação maior entre as duas entidades.

O objetivo é formar uma comissão na **AMB** para integrar os jovens médicos a todos os Departamentos da entidade. Os residentes apoiaram integralmente a implantação da **CBHPM**, a regulamentação da profissão pelo projeto de lei do Senado 25/2002, e também o movimento contra a abertura indiscriminada de escolas médicas.

Residentes isentos de contribuição

Os médicos residentes do Rio de Janeiro estão isentos de ter a contribuição previdenciária retida na fonte do pagamento referente a bolsas de estudo. A juíza titular da 7ª Vara Federal da Seção Judiciária do Estado, Salete Maccaloz, concedeu mandado de segurança coletivo ao Sindicato dos Médicos, reconhecendo a residência médica como atividade educacional que não pode ser considerada prestação de serviço.

A cobrança indevida da contribuição previdenciária sobre as bolsas de estudo começou a ser praticada em 8/05/2003, quando foi promulgada a Lei nº 20.666, que alterou a sistemática de arrecadação do INSS dos trabalhadores autônomos e obrigou as empresas a recolher as contribuições, descontando-as dos salários.

Nova diretoria da SOMERJ toma posse

A nova diretoria da **SOMERJ – Sociedade de Medicina do Estado do Rio de Janeiro** para o triênio 2005-2008, tomou posse no último dia 30 de setembro, em solenidade realizada na Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB).

Em seu discurso de posse, o novo presidente da entidade, **Carlindo Machado e Silva**, frisou que diante da situação sombria do País vai ser grande a responsabilidade dos novos dirigentes: *“Para nós vai ser um grande desafio dirigir uma entidade médica diante do caos instalado no setor público, a crônica falta de verbas, a queda de braço com os Planos de saúde, a proliferação de escolas de Medicina e o esvaziamento orquestrado da residência médica”*, desabafou o médico.

Parceiros da ACCOERJ oferecem descontos e sorteiam brides

A **ACCOERJ** continua firme em suas parcerias comerciais para beneficiar seus associados. Com descontos imperdíveis você compra material ortopédico, radiológico e imobilizadores sintéticos e usufrui de uma equipe de treinadores de tênis e experiente *personal trainer* a preços promocionais. Consulte a tabela de preços no site www.accoerj.com.br

Clínicas sorteadas: Bangu, Cetmo, Cotrel, Meditrauma e Orthos

O gerente comercial da **EMOB - Empresa de Material Ortopédico**, Jorge Manuel, sorteou uma **bota ortopédica**, um **estetoscópio**, dois **mobilizadores de punho** e uma **tipóia americana** entre os ortopedistas presentes nas assembleias mensais da **ACCOERJ**, realizadas nos meses de setembro e outubro. Os representantes das clínicas contempladas foram: Paulo Roberto (Clínica **Bangu**); Ivens (**Cetmo**), Carlos Ramos, (**Cotrel**); Nilton Ibiapina (**Meditrauma**) e Eduardo Amarante (**Orthos Clínica**).



O administrador da **Cotrel**, Carlos, agradeceu a **Emob** pela bota ortopédica.



Ibiapina, à direita do representante da **Emob** e do pres. da **ACCOERJ**, revelou: “Um estetoscópio é sempre útil no nosso dia a dia”.

: OBITUÁRIO

Morreu doutor e professor Nova Monteiro

Médico de excelência, o inesquecível ortopedista **José Albano de Nova Monteiro**, 87 anos, morreu em casa, no Rio, no dia 3/10. Ele foi membro da Academia Nacional de Medicina, participou da direção de dezenas de instituições cariocas como o Botafogo e o Jockey Club, e alcançou renome internacional na Ortopedia.

O professor Nova Monteiro, como era conhecido, trabalhava desde 1943 no hospital Miguel Couto, onde era chefe do serviço de Ortopedia há mais de 50 anos. Também foi diretor do hospital por duas vezes. Em junho de 2003, o prefeito César Maia assinou decreto dando o nome do médico ao novo prédio da emergência do hospital. A homenagem foi prestada no dia em que se celebrava nada menos do que 60 anos de atividade de Nova Monteiro como médico do município do Rio.

O secretário municipal de Saúde, Ronaldo Cezar Coelho e o ministro da Saúde, Saraiva Felipe, em homenagem póstuma, inauguraram no Miguel Couto uma placa com o nome do médico.

• • : CURSO

Cursos promovidos pela ACCOERJ em 2005 recebem nota 10

Centenas de funcionários de clínicas e consultórios ortopédicos do Rio que participaram durante o ano de 2005 de diversos cursos promovidos pela **ACCOERJ**, em parceria com a FAT - Faturamento Hospitalar, receberam de uma equipe especializada e qualificada, treinamentos na área de Gerência, Consultoria em Faturamento Hospitalar, Prevenção a Glosas, Recepção Hospitalar, etc.

Em entrevista a reportagem do Jornal ACCOERJ em Ação, presente em todos os eventos, os alunos avaliaram os Cursos: "Ótimos e merecem nota 10!"



Rosângela e Margareth, consultoras da FAT – Faturamento Hospitalar: "Qualificar para melhor competir! Esta é a nossa meta".



Os participantes dos Cursos, que lotaram o auditório da **ACCOERJ** aos sábados apelaram à direção da entidade: "Incluam no calendário de 2006 mais atividades desta natureza".

23 de julho "Recepção Hospitalar em Ortopedia e Traumatologia"

O Curso com introdução ao pré-faturamento e preenchimento de guias e formulários, tem o objetivo de formar e capacitar recepcionistas, secretárias e pessoal de apoio no atendimento ao público interno e externo.



Ivonete e Kerylou (Centro de Medicina de Ossos e Articulação /Niterói-Icaraí); **Maria de Lourdes** (Ortoclín Serviços Médicos Ltda./ Tijuca) e **Marta, Aline e Alcinéia** (Comfia / Alcântara-São Gonçalo): "Viemos buscar no Curso aperfeiçoamento para aglizar o nosso trabalho".



José Antonio (Clínica Ortopédica de Nova Iguaçu) e **Márcia Regina e Fábio** (Nortetrauma / Cachambi) opinaram: "Acreditamos que o profissional da recepção de uma empresa necessita de apoio técnico para o desenvolvimento de suas atividades".

17 de setembro "Glosas em Ortopedia"

O público alvo do Curso é o supervisor do faturamento, o faturista e o profissional de enfermagem e tem por objetivo desenvolver nestes profissionais a metodologia de trabalho para prevenção e recuperação das faturas hospitalares.



A secretária da **ACCOERJ**, **Edna** (à direita), responsável pela organização de todos os Cursos, credencia **Aline** (Clínica da Mão e Microcirurgia – Botafogo) e **Íris** (COTT – Tijuca).



Ingrid (Orthos Clínica/Penha), **Sueli** (CONI – Nova Iguaçu), **Ana Cristina** (AFC – Serviços Médicos - Nova Iguaçu) e **Lúcia Helena** (Orto Center – Jacarepaguá) consideram fundamental a prevenção contra as glosas para evitar problemas no faturamento.

ANS não estende prazo para assinatura de contratos

De acordo com a **Resolução Normativa nº 71** da Agência Nacional de Saúde Suplementar, encerrou-se no dia **8 de novembro** passado o prazo para que as Operadoras de Planos privados de assistência à saúde regularizassem os contratos com prestadores de serviços de saúde.

A **ANS** não estenderá mais o prazo, já que se completaram 600 dias para a regularização dos Contratos, após três prorrogações da Agência. Dessa forma, os Contratos entre Operadoras e prestadores passam a fazer parte dos itens de verificação do processo de fiscalização planejada da **ANS**. A partir de agora, as Operadoras com Contratos irregulares poderão ser multadas.

Fonte: ANS

Entidades médicas do Rio e Sociedades de Especialidades solicitam a ANS prorrogação de prazo contratual

O **CREMERJ**, a **SOMERJ** e as **Sociedades de Especialidades** solicitaram oficialmente a ANS prorrogação do prazo de formalização dos Contratos dos Planos de saúde com os médicos, que expirou no último dia **8 de novembro**.

Até o momento só foi fechado acordo com a Cassi. Vários Contratos da Unidas, como Geap, Capesesp, Caarj, IRB e outros, que apresentaram irregularidades, encontram-se em processo de negociação. Sendo assim a **ACCOERJ** recomenda aos ortopedistas que não assinem Contratos que não tenham sido negociados com as entidades, para evitar futuros prejuízos com cláusulas irregulares.

**Ortopedista:
junte-se a nós.
Associe-se a ACCOERJ**